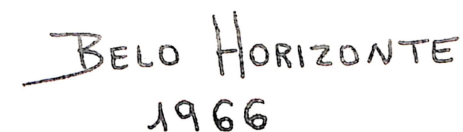


MOD. BU - 016 ABR/99 20.000



- 15 - A ORIGEM DOS SEXOS, Belo Horizonte, 1955
- 16 - QUADRADOS MÁGICOS, Belo Horizonte, 1957
- 17 - OS CARECTÉRES DE DIVISIBILIDADE POR QUALQUER NÚMERO INTEIRO EM TÔDAS AS ARITMÉTICAS DE BASE INTEIRA POSSÍVEIS, Belo Horizonte, 1957
- 18 - FILOSOFIA DO DIREITO, Belo Horizonte, 1957
- 19 - DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO PENAL, Belo Horizonte, 1958
- 20 - ONTOLOGIA E LÓGICA DA CONTRADIÇÃO, Belo Horizonte, 1959
- 21 - SEGUNDO LIVRO DOS QUADRADOS MÁGICOS, Belo Horizonte, 1959
- 22 - METAFÍSICA DO TEMPO, Belo Horizonte, 1960
- 23 - O ABORTO EM DIREITO PENAL, Belo Horizonte, 1961
- 24/25 - O DIREITO PENAL HISPANO-LUSO MEDIEVO (2 volumes), Belo Horizonte, 1961
- 26 - DA RESPONSABILIDADE PENAL E DA ISENÇÃO DE PENA, Belo Horizonte, 1955; 2ª edição, 1962
- 27 - METAFÍSICA DA GRAVITAÇÃO: GRAVITAÇÃO E RELATIVIDADE, Belo Horizonte, 1963
- 28/9 - MEMÓRIA, ESPAÇO E TEMPO (2 vols), B.H., 1963
- 30 - COSMOLOGIA DO MOVIMENTO, Belo Horizonte, 1965
- 31 - TEOLOGIA MATEMÁTICA, Belo Horizonte, 1965
- 32 - METAFÍSICA DO ESPAÇO, Belo Horizonte, 1966

INDICE

Página

CAPÍTULO I: MONISMO E PLURALISMO.

Incompatibilidade da Doutrina da imortalidade da Alma com o Monismo Panteísta. O mistério da consciência individual, dentro do Panteísmo. O Monismo Teísta é intrinsecamente contraditório. As quatro negações do Budismo. A ilusão do amor e a ilusão do ódio. Tudo está em cada ser pensante. Teoria do sonho, nas Apanishads. O Monismo Vedanta não é mitologia.....

3

CAPÍTULO II - HINDUISMO (VEDISMO) E BUDISMO

Doutrina da negação da imortalidade da Alma. Exposição de Janjiro Takakusu. Exposição de Ananda K. Coomaraswamy. Negação das doutrinas da Redenção e da Reincarnação. Crítica de Alberto Schweitzer. O Panteísmo Ascendente e o Panteísmo Descendente. ¿Que é a Filosofia? A iluminação de Budha, segundo Daisetz Teitaro Suzuki. Como apresento a Roda da vida ou Sequência das Doze Causas.....

34

Capítulo III - DOCTRINA DO BUDISMO ZEN (SINO-JAPONÊS)

Capítulo III: O HINDUÍSMO PRIMITIVO
PARECE NÃO TER SIDO MONISTA

Inconciliabilidade da Doutrina da Transmigração com o Monismo Panteísta. Contradições do Hinduísmo. Há um Dualismo ou um Pluralismo imanente na Bhagavad - Gita'.... 52

Capítulo IV: DOCTRINA DO BUDISMO ZEN (SINO-JAPONÊS)

O conteúdo da atividade do que morre é que passa para outro que começa a viver. Doutrina da não-substancialidade individual da consciência. História e conteúdo do Budismo Zen. Exposição de Suzuki. A redenção (ou a iluminação) é tarefa individual independente de acontecimentos históricos ou anteriores. Como expõem o Budismo Zen. O Budismo Zen e a Psicanálise.. 65

Capítulo V: O GENUÍNO EXISTENCIALISMO.
O EXISTENCIALISMO CRISTÃO

Que entendo por Existencialismo. O Existencialismo de corte Kierkegaardiano. Como o modifico e completo. O pecado como estado e não como puro ato. Nenhuma consciência pode ser tratada como simples meio para o progresso das outras. O Existencialismo de N. Fedorov. O Existencialismo de Nicolau Berdiaeff. Como o interpreto e apresento.

Minha doutrina de TEORIA DO DESTINO e de A PREDESTINAÇÃO PARA O BEM. DEUS não pode ser um criador de autómatos..... 85

Capítulo VI: O PECADO

A noção filosófica de pecado. Distinção entre crime e pecado. Doutrina correta das Leis de Manu. Quando podemos utilizar moralmente a outrem como MEIO para atingirmos alguns fins. O dever de não aviltar a mulher impede a limitação sistemática da natalidade. O homem nasce pecador. A moral hinduísta da indiferença para com o próximo. Sua refutação. Como interpretar corretamente a Bhagavad - Gita'..... 108

Capítulo VII: A FILOSOFIA DO HINDUÍSMO

Exposição de Rabindra Nath Tagore. Como defino o Monismo. Como defino o Pluralismo. A Bhagavad - Gita' é uma obra filosófica. Que é o Monismo Panteísta. A doutrina do SER NECESSÁRIO, nas Upanishads. A invisibilidade de DEUS e das Almas Humanas. O caminho mais seguro para a salvação é o caminho do Conhecimento. Isoterismo e Isoterismo. A Renúncia, estrada direta para a salvação. A Sabedoria. A Renúncia conduz à salvação. A Re-

lação Divina é uma iluminação interior. Inteligência e Verdade. O Amor é o motivo da Criação. O Amor tem por objeto criar a existência e a Alegria. A Moral se resume em AGIR PARA O BEM DO MUNDO. Todo filho de DEUS deve ser um cooperador com DEUS.....

Página

137

Capítulo VIII: A SABEDORIA E A SANTIDADE. A SALVAÇÃO PELO CONHECIMENTO E A SALVAÇÃO PELO AMOR ATIVO.

O pessimismo radical implícito no Panteísmo Descendente. O optimismo radical implícito no Panteísmo Ascendente. O creacionismo, de Jesus. Minha concepção do Creacionismo. O principal dos frutos do Conhecimento: VIR A SABER QUE CADA UM DE NÓS É UM FILHO DE DEUS. O Samkhyā e o Yoga. O DEUS da Razão e o DEUS de Jesus. O DEUS de Jesus é tão racional quanto o SER NECESSÁRIO DA FILOSOFIA. A doutrina da queda, segundo os Vedas. Minha doutrina da queda. O Reino do Cristão não é deste mundo. DEUS é O SUPREMO IDEAL.....

185

COMPLEMENTO DO LIVRO
AS DUAS PRESENÇAS DE DEUS. METAFÍSICA DA ORAÇÃO

Texto de uma conferência proferida na ESAV

X

(Escola Superior de Agricultura de Viçosa), em 1946, e da AULA INAUGURAL proferida por ocasião da instalação da Faculdade de Filosofia de Juascupé, em 1965.

Página

A visão da pequenez de cada homem, dentro do Universo, é uma ILUSÃO materialista. O Cristianismo vê no homem UM FILHO DE DEUS. Ora o Amor Paterno não é um TODO que se divida pelo número de filhos. DÁ-SE, TODO INTEIRO, a cada filho. Somente o Cristianismo mostra ao homem a sua importância dentro da CRIAÇÃO. Não há seres pequenos dentro do Universo. A medida de cada homem não é exterior. As duas PRESENÇAS de DEUS em cada creatura: a PRESENÇA DE IMENSIDADE e a PRESENÇA DE INTIMIDADE. As três razões da abscondição de DEUS. O misticismo é a medida mais segura do alcance de nossa Razão: quanto mais alta é a Razão de um Homem tanto mais tem a intuição viva e vivificante da PRESENÇA DE DEUS. Noturnos em Sentimento Maior.

É Por que rezarmos a DEUS fora de nós? (ao PAI QUE ESTÁ NOS CÉUS?) O contrário do pecado não é a virtude: é a fé. Doutrinas

XI

de São Paulo e de Kierkegaard. O estado de pecado é um estado de falta de oração. Um trecho do padre Antônio Vieira a respeito de Adão. Não rezar já é um pecado contra DEUS e contra si mesmo. Orar é crer na Onipotência e na Liberdade de DEUS. O Evangelho é um Tratado de Oração. Sob os pontos de vista da Teologia Racional e da Psicologia Racional, isto é, da Filosofia Pura, JESUS É O HOMEM QUE LIGA A HUMANIDADE A DEUS: é, de fato, CAMINHO, VERDADE E VIDA. Uma página de Spinoza a respeito de Jesus e do amor a DEUS como o núcleo da Lei Moral. Solução racional para o problema da missão de Jesus. A solução que se encontra no Novo Testamento. Aprendamos com Jesus a nos comportarmos para com DEUS. A Filosofia é mero substituto da Fé. O PAI não é um objeto para estudo, mas um Ser para o Amor e para a Confiança. A oração modelar: O PAI NOSSO 201

SIGNIFICAÇÃO DO DESENHO DA CAPA:
Ele é a REPRESENTAÇÃO FIGURADA DA ALEGORIA DO CRISTAL, imaginada por mim no § 8º, páginas 31 a 33.